

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Istú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. to. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado



V DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XIII, V. 24-30

N'aquelle tempo (1) propoz Jesus uma parábola (2) ao povo, dizendo: O reino dos céos (3) é semelhante a um homem (4) que tinha semeado bom grão no seu campo. Mas em quanto todos dormiam, veio o seu inimigo, semeou joio (5) entre o pão e retirou-se. Tendo crescido a herva, e subido em espigas, appareceu também o joio. Então os criados do pai de familia foram ter com elle, e lhe disseram: Senhor, não semeaste bom grão no teu campo? d'onde vem pois que ha joio? Respondeu-lhes elle: Foi o meu inimigo que o semeou. Os criados disseram-lhe: Queres que vamos arrancar-o? Não, respondeu elle, para que, arrancando o joio, não arranqueis ao mesmo tempo o bom grão (6) Deixai crescer um e outro até á ceifa, e no tempo da ceifa direi aos ceifadores: arrancai primeiramente o joio, e atai-o em molhos para o queimardes; mas accumulai o pão no meu celeiro.

REFLEXÕES PRATICAS

Admiraremos primeiramente a condescendencia de Jesus, que não falla aos seus discipulos e ao povo senão em parabolás faceis de comprehender. Nunca este doce Mestre tomou o tom dogmatico; não fallou senão em imagens, e deixou á sua Igreja o cuidado de recolher uma por uma as suas preciosas palavras, de agrupal-as em torno de proposições scientificas e de edificar finalmente com ellas o admiravel edificio da theologia catholica. Mas ao menos não seja o exemplo de Jesus perdido para nós; pois que elle se fez tão pequeno para se fazer entender dos homens, a que humildade não devemos nós descer para com nossos irmãos? — Aquelle homem, no Evangelho d'este dia, que semeia o bom grão, é o proprio Jesus Christo, que pré gou durante a vida a doutrina de verdade, e que a semeou no mundo como n'um campo que lhe pertencia. O bom grão são os filhos do reino, os justos: porque a santa doutrina, reduzida á pratica, é o que faz os santos. O joio são os filhos do maligno espirito, os maus, os ruins christãos. O inimigo que o semeou, é o demonio que, quando todos estão dormindo, isto é, no tempo em que menos velamos sobre nós, ataca os christãos com violencia, lhes dá mil combates, e de sobejo consegue derramar no coração de muitos o erro e o peccado. Os criados do pai de familia são os anjos, que, cheios de zelo pela gloria de seu Senhor, e indignados pelos ultrajes que lhe são feitos, pedem que lhes seja permitido arrancar, no mesmo instante, o joio que cresce com o bom grão, isto é, exterminar e precipitar no abysmo eterno todos os inimigos de Deus. Mas não lhes permite o Senhor que façam essa sangrenta execução, e quer que dei-

xem crescer juntamente o bom grão e o joio, os bons e os maus, os fieis e os herejes, até ao tempo da ceifa, que é o fim do mundo e a resurreição geral. Então os ceifadores, isto é, os anjos, farão a separação. O Filho do homem lhes mandará tirar do seu reino quanto é escandaloso e gente que commette a iniquidade. Farão diversos montões; e do mesmo modo que se põe o joio em molhos para queimar, porão elles os herejes, com herejes os impios com os impios, os peccadores com os peccadores da mesma especie, e os lançarão na fornalha ardente, no inferno: é alli que haverá choros e ranger de dentes. Então será o trigo ajuntado no celeiro do pai de familia: os justos serão mettidos de posse da felicidade do céo, e brilharão como o sol no reino de seu Pai.

Assim o mundo compõe-se de bons e maus; ha na Igreja almas fieis a Deus e peccadores, e esta mistura subsistirá até á consummação dos seculos. E' este, segundo confessa Santo Agostinho, um dos mysterios mais impenetraveis da religião. Porque razão Deus, que conhece na sua Igreja todos aquelles que lhe pertencem, não faz desde já esse discernimento d'um modo exterior e sensível, e tal qual o ha-de fazer no dia das suas vinganças? Porque razão não separa os justos do meio dos peccadores, para os pôr á sua direita a salvo dos ultrajes e perseguições? Porque razão não faz sentir aos peccadores todo o peso da sua indignação e ira? Ah! por céo, se nao fosse d'alguma utilidade a mistura dos bons com os maus, se o justo e o peccador não deviam tirar d'ahi algum proveito, não deixaria Deus a impiedade gozar em paz o fructo das suas injustiças, nem permitiria que o justo estivesse incessantemente exposto ás contradicções e calumnias dos maus: porém designios de misericordia, a salvação eterna d'uns e doutros, são a causa d'esta pasmosa mistura; e quão saudavel nos seria, se d'ella nos soubessemos aproveitar!

—Ha duas especies de commercio que podemos ter com os peccadores. Consiste o primeiro em compartilharmos os seus divertimentos e prazeres, em participarmos das suas iniquidades, em imitarmos as suas loucuras e assim nos expormos á mesma reprovação e desgraça; o Senhor, longe de approvar semelhante trato, o condemna do modo mais formal, e não cessa de exhortar-nos a que nos separemos dos peccadores, para que não participemos da sua corrupção e do seu anathema. Consiste o segundo em conversarmos com os peccadores, em lhes manifestarmos amizade e benevolencia, em lhes prestarmos todos os serviços que de nós dependem, mas sem os imitarmos, sem compartilharmos os seus sentimentos. E' inevitavel este commercio: em qualquer estado que vivamos, qualquer que seja a nossa situação, devemos esperar encontrar maus por toda a parte; as casas mais regulares, as familias mais christãs encerram quasi sempre no seu seio alguns d'estes entes perversos e corrompidos, que parecem não viver senão para exercitar a paciencia das pessoas de bem. Tal commercio é que Jesus Christo authorisa com a palavra: «Deixai crescer um e outro até á ceifa», e quando se sabe fazer uso d'elle, torna-se saudavel aos justos e aos peccadores. Saudavel aos justos: não é preciso mais que o exemplo dum peccador, a perturbação que o agita, os remorsos que o devoram, e os vergonhosos excessos a que se entrega, para deter uma alma que começava a vacillar no caminho da virtude. Saudavel ao peccador: se não operaes a sua conversão com os vossos conselhos, talvez o alcanceis com as vossas supplicas; se as vossas supplicas o não mudam, talvez o convertaes com os vossos exemplos. — Vivamos pois n'este mundo em

união e paz com todos; Deus sofre os maus, sofframol os também; «deixemol os crescer até á ceifa». Sabemos além d'isso quaes são os designios de Deus sobre os peccadores com quem somos obrigados a viver? Talvez sejam instrumentos de que elle se serve para castigar-nos ou para provar nos e purificar-nos; talvez um dia os previna na sua misericordia, e lhes abra os olhos. Não é elle infinito na sua bondade como o é na sua justiça?

(1) Havia-se Jesus assentado á borda do mar de Galiléa, e alli ensinava o povo reunido para o ouvir. Mas ajuntou-se em torno d'elle tal multidão, que se viu obrigado a entrar n'uma barca; n'ella se assentou, e enquanto todo o povo estava na praia, lhe propoz esta parábola.

(2) «Parábola» discurso allegorico que apresenta um sentido, para melhor fazer entender outro acculto debaixo d'aquelle que se apresenta.

(3) Pelo «reino dos céos», deve-se entender aqui o mundo ou a Igreja, em que estão misturados os bon e os maus.

(4) «O reino dos céos é semelhante a um homem»: quer dizer, succede no reino dos céos, na Igreja alguma cousa semelhante ao que succedeu a um homem que, etc.

(5) Especie de má herva, de grão negro, que cresce entre o trigo.

(6) Ou por causa da semelhança das duas plantas, ou porque as suas raizes estão quasi sempre misturadas.

NOÇÃO LITURGICA SOBRE O QUINTO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

O Evangelho d'este quinto domingo contém a parábola do bom grão que foi semeado n'um campo bem preparado, e sobre o qual tiveram a malva de semear joio.

Arregimentem-se os catholicos!

A necessidade, cada vez mais urgente, da arregimentação de todos os elementos catholicos até hoje no Brazil lamentavelmente dispersos, para que constituam um corpo unico, uma força cohesa, disposta e apta sempre á acção immediata e effizaz no terreno legal pela defesa dos nossos direitos e dos nossos interesses, hoje, mais que nunca, se impõe e justifica. Para que os catholicos se aggreiem e organizem politicamente, não em uma massa de idéas estreitamente partidaria, nem em partidos de politica regional, ou de cauda a fugaces prestígios pessoas — mas num forte, num grande, num imponente conjunto de todas as actividades e todas as energias para o serviço maximo da causa da Religião de Jesus, ameaçada pela revolução maçónica-judaica, é que urge se inicie entre nós um vasto e salutar movimento.

Já o temos dito nós mesmos muitas vezes. Pennas amestradas de grandes escriptores catholicos já têm frizado com razões sobejas que a hora dessa concentração de força catholicas chegou. Agora mesmo, na grandiosa reunião do Episcopado, em São Paulo, já no mesmo sentido se fez ouvir a voz autorizada dos nossos Prelados — e, pois, que mais se faz mister para que, decididos, ponhamos mãos á obra?

Alistem-se eleitores todos os catholicos. Alistados, usem sempre, ciosamente, de seu nobre direito de voto, maxime quando o interesse superior da Religião o exija. E no dispor do seu voto, não se liguem os eleitores catholicos a nenhum partido politico, sem que esse partido, por seu programma e por seus chefes, se comprometta terminantemente a garantir toda a liberdade para a nossa Religião, e a exclusão das chaas eleitoraes de todo e qualquer partido inimigo do catholicismo.

Unam se, os catholicos. Alistem-se eleitores. Organize-se o eleitorado catholico, e accorra ás urnas. Obedecemos a' voz dos nossos Bispos, que ja' nol-o recommendaram. E a victoria sera' nossa e sera' vencida a peçonhenta serpe da maçonaria.]

A Voz das Victimas

PROTESTO DOS JESUITAS EXPULSOS AO POVO PORTUGUEZ.

PELO REVMO. PADRE LUIZ GONZAGA CABRAL

Preposito da Companhia de Jesus em Portugal (Conclusão)

6.º — INFLUENCIA REACCIONARIA

Atastados assim todos esses pretextos invocados para justificar as tyrannias, as arbitrariedades, as espoliações e o escandaloso conculcar da liberdade, com que eu e meus Irmãos em religião temos sido perseguidos: resta como unico motivo da inverosimil e anachronica resurreição das leis contra nós promulgadas, essa objurgação sedicã e mil vezes retomada para thema de faceis e balofas declamações: «a nossa influencia reaccionaria.»

Pois bem: têm razão os nossos inimigos. Se esse espirito reaccionario é o espirito de fidelidade e amor á Igreja Catholica; se é a dedicação á Pessoa de Nosso Senhor Jesus Christo; se é a constante tenacidade em não deixar perecer uma jota ou um ápice da lei por elle promulgada; se a nossa influencia reaccionaria consiste em ligarmos ainda mais importancia á educação que á instrucção; se é querermos, nos nossos collegios, formar em primeiro logar christãos, se é trabalharmos por criar em Portugal uma pleiade de catholicos destemidos e activos, que não se limitassem a rezar, mas se resolvessem, pela palavra e pelo exemplo, a restaurar tudo em Christo; se é aproveitar todas as forças vivas ao nosso alcance, o pulpito, a imprensa, para fazer triumphar a gloria de Deus e conseguir na maxima extensão a salvação das almas: então sim: fomos reaccionarios, quizemos ter influencia reaccionaria, tornámo-nos réus desse crime.

Mas estranho crime, em verdade, em um paiz onde se apregõa aos quatro ventos a liberdade de consciencia, a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa; estranho crime para serem exprobados por homens que censuravam ao antigo regimen o coarctar a liberdade, quando nas columnas dos jornaes e nas rhetoricas dos comicios se permitiam os mais violentos ataques á autoridade e a seus representantes; estranho crime para ser castigado por aquelles que repetem sem cessar que a cada um é permitida a propaganda e a lucta das idéas!

Pois que outros processos adoptámos nós? Viram nos alguma vez para render outros á nossa opinião, ou para castigar nelles a resistencia a ella, invadir-lhes as casas, apropriar-nos dos seus haveres dar-lhes voz de prisão, arrastal-os expostos ás vaias da populaça, até os encerrar e arrancar-os ao carinho da Patria e da Familia, desterrando os para toda a vida? Não: esses methodos não foram os nossos: pertencem aos pseudos arautos da liberdade, que em vez de erguerem cadeira contra cadeira, tribuna contra tribuna; em vez de responderem com imparcialidade e corrección ás nossas razões e ás nossas réplicas, entendem ser mais commodo e mais summario, amordaçar-nos e lançar para longe de si os propagandistas de idéas a que só respondiam com declamações e insultos.

E em presença destas revoltantes injustiças, á vistas destas tyrannicas

extorsões e destes despotismos agravados com a ironia de serem exercidos em nome da liberdade, não haviamos de lavar o nosso protesto e fazer ouvir á nossa querida Patria a voz indignada, e mais ainda cheia de saudade e perdão?

Agora acertei em declarar-me de todo indignados com tamanha tropelias praticadas contra innocentes; ainda assim, acima da indignação, sobrenadam nos corações das victimas os sentimentos de saudade e de perdão.

Saudade, com que nos despedimos desse querido Portugal, que nos prohibem de chamar nossa Patria e que continuemos a estremer como tal emquanto em nós houver um alento de vida; saudade dessas obras a que consagramos o melhor das nossas fadigas; desses tempos em que pregámos a palavra do Evangelho desse Clero que nos penhorou com a sua benevolencia e confiança; dessas ordens e Congregações religiosas que veneramos e a quem santamente invejamos o campo embora tão injustamente limitado de acção que lhes foi deixado; dessas populações que tão effusivamente sabiam pagar-nos amor com amor; desses amigos e bemfeitores que, nas associações piedosas de ambos os sexos aceitavam com tanta gratidão e auxiliavam com tanto desinteresse o nosso zelo; dessa querida mocidade, pela qual dariamos de bom grado mil vidas, se mil vidas tivéramos!

E a este sentimento de saudade alliamos sem esforço — sem esforço algum! — e do fundo d'alma, o sentimento de perdão. Se o Divino Mestre pode dizer do alto da Cruz: «Perdoae-lhes, que não sabem o que fazem»; porque não o diremos nós áquelles que talvez, ao perseguirem-nos, obedeceram em grande parte ao cégo impulso do preconceito, áquelles que nos depojaram e nos expatriaram sem nos conhecerem senão através do prisma enganador de uma litteratura hostile e odienta!

Por isso, entre as lagrimas da saudade e ao comer o pão do exilio, pensamos nelles, e pedimos áquelle Deus, que illumina as intelligencias e toca os corações, faça brilhar a seus olhos a verdade; para que ainda Portugal venha a ser governado com verdadeiro espirito de liberdade, e para que aquelle Senhor, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, guie, esclareça e vivifique a Patria a que votamos tanto amor. Madrid, 5 de Novembro de 1910. P.º LUIZ GONZAGA CABRAL S. J. Preposito da Provincia Lusitana.

Ainda Ferrer e a maçonaria

Um telegramma de Madrid, publicado pelo *Jornal do Commercio* a 23 de Janeiro, diz que «desappareceram dois documentos importantes sobre a morte de Ferrer, que esta sendo impresso por ordem do governo».

Esse despacho merece algumas linhas de explicação. Todos se recordam ainda bastante do escandalo que provocou em todo o mundo o fusilamento, em Barcelona, do famigerado anarchista Ferrer, de sangrenta memoria. A maçonaria, de que Ferrer era um dos mais ardentes chefes, agitou massas e corporações em violentos protestos, que provocaram a queda do gabinete hespanhol de Maura, e a subida ao poder dos liberaes. A estes exigiram a revisão do processo por um tribunal civil, accusando de iniquo o tribunal militar que condemnara o tragico anarchista. Não o conseguiram, tendo mesmo o novo ministro da guerra declarado que o conselho de guerra só errara n'um ponto: em promover provas de mais... Não eram precisas tantas para fusilar Ferrer!

Tentou a maçonaria, então, levar o processo a esmerilhar-se no parlamento, — o que foi jubilosamente aceito pelos chefes conservadores

Maura e La Cierva, ministros por ocasião do julgamento. Os revolucionarios, porém, em tempo perceberam que o debate sobre o caso ia trazer-lhes formidável derrota, ao mesmo tempo que iria demonstrar os abusos, os crimes, os roubos, até mesmo os assassinatos, por elles commettidos, sob a inspiração de seus chefes Lerroux, Emiliano Iglesias, etc., — e recuaram — ficando apenas os conservadores em campo a reclamarem os debates, enquanto a imprensa maçônica liberal aconselhava a seu governo que... escamoteasse o processo.

Assim estavam as coisas em Hespanha, quando nos chegou o telegrama acima citado. Não é difficil descobrir a mão secreta que fez desaparecer aquelles dois *importantissimos documentos*... o que fara' com que do processo não se publique tudo.

A maçonaria agita às turbas, convulsiona os povos, accende revoluções — ameaça céos e terra — mas quando se trata do debate publico sobre seus proprios actos, ou os por ella provocados, tem sempre uma secreta mão de gato com que, habilidosamente, sabe fazer desaparecer os documentos que a compromettem... Ella sempre foi e é assim — em Hespanha, como em toda parte, inclusive o nosso Brasil...

Estatua gigantesca

Annuncia-se o projecto de ser erigida no Monte S. Roque, na Galizia, uma gigantesca estatua, representando a Virgem Maria, a qual terá dezessete metros de altura e sustentará em uma das mãos um potente pharol.

A junta patrocinadora desse projecto é presidida pela rainha Victoria.

Uma esplendida Victoria eleitoral

"Si as forças forem bem organisadas, de maneira a impedir as violencias e trapaças dos adversarios, o triumpho dos catholicos será esplendidamente assegurado. (Aristides Tentori.)"

"Grande, formidável foi a batalha vencida pelos catholicos na cidade de X. Tinham na frente inimigos fortes, poderosos, violentissimos que pertenciam as diversas fracções entre as mais adeantadas: Anticlericaes, democraticos, socialistas, concordos somente no odio inveterado, implacavel, virulento contra a fé, o sacerdote, a doutrina e moral catholica.

Inimigos que tinham jurado o exterminio dos aborrecidos clericos, inimigos desavergonhados que não recuam perante as violencias e intolerancias as mais mais tyrannicas vomitavam contra os catholicos, os candidatos, os sacerdotes e o bom povo, (elles que se ufamam de ser populares) calumnias, blasphemias, improperios. Temol-os vistos com os proprios olhos arrastar como jumento seus colonos, seus dependentes ás urnas, entregar-lhes a chapa dentro da sala das votações e não perdol-os de vista enquanto não a tivessem, sem mesmo a ter lida, entregue nas mãos do presidente.

E todavia não obstante taes violencias, apesar da corrupção mais descarada, a chapa catholica tendo a frente o nome illustre do cavalheiro Aristides Tentori triumphou, esmagando completamente debaixo de uma avalanche de quinhentos votos a chapa adversaria. Louvor seja ao homem egregio, feito alvo aos insultos, as calumnias, a uma guerra vergonhosa dirigida por tyrannos com a capa de socialistas. Com uma paciencia e dedicacão admiravel trabalhou elle durante o inverno todo para augmentar notavelmente o numero dos nossos eleitores. Louvores tambem a activa commissão eleitoral pela prudente fortaleza com que organisou e guiou nossas fileiras para a batalha. Honra emfim aos francos e generosos catholicos que conselhos da importancia da lueta eleitoral votaram imperturbos e compactos a chapa proposta dando aos irmãos dos outros districtos da Diocese que não

d'aqui a pouco d'entre no campo eleitoral, um esplendido exemplo de disciplina, firmeza e solidariedade christã.

Se nenhum de nós é capaz da empreza tão bem acabada de Aristides Tentori, uma accão conjuncta de todos os catholicos zelosos poderia entre nós em breve tempo trazer a prosperidade politica municipal e nacional e assegurar-nos a victoria.

Como seria um espectáculo encantador se todos os zeladores do S. Coração de Jesus sem discrepancia de um só, subordinando seu partidario seu interesse pessoal dessem seus nomes não só, mas trabalhassem para a formação e unificação politica dos catholicos que esteja prompto ao commando do nosso pastor para se dar o voto a homens dignos aos cargos governativos! Com essa unificação é evidente que, alcançaríamos a victoria nas urnas que nos traria uma somma de beneficios resultantes de administrações honestas e justiceiras.

Sirva nos de estímullo e de exemplo a prosperidade material e moral dos Belgas que vencendo os inimigos de Deus e da Patria estão fazendo a propria felicidade e atrahindo as benções do céo.

Nós que pedimos ao S. Coração de Jesus que nos faça amal-O cada vez mais, competetremos profundamente do significado desse pedido que importa sacrificio e acceitmol-o entre outros o da obediencia e desinteresse a nós imposto por Deus pela bocca de seus representantes para que vejamos a nossa liberdade religiosa assegurada e nossos interesses materiaes administrados pela norma da justiça.

Nós que vemos o quanto destróe o reinado de Jesus-Christo nos corações dos pequeninos a escola sem Deus arredemos a causa do mal radicada no governo de homens sem fé, inimigos de Christo e em paga dessa caridade e dedicacão receberemos do S. Coração o reinado do seu Sagrassimo Coração sobre o nosso com a respectiva chamma de amor.

João FERRAZ SOBRINHO

Seminario de Botucatu

Dentro em breve será innaugurado o Seminario da nova diocese de Botucatu, estabelecimento esse construido devido a iniciativa, zelo e dedicacão do virtuoso e illustrado Bispo dessa diocese D. Lucio.

Chronica Religiosa

CONGRESSO EUCHARISTICO

Confosme já foi annunciado na *Gazeta do Povo*, desta capital, o Congresso Eucharistico Internacional do corrente anno reunir-se-á em Madrid, deste o dia 25 de Junho ao dia 29. Serão presidentes honorarios El-Rei D. Afonso XIII, a rainha D. Victoria, a rainha mãe D. Maria Christina e as infantas D. Maria Thereza e D. Luiza.

O Presidente effectivo, o cardeal Aguirre, arcebispo primaz de Toledo: para a secção das senhoras, a infante D. Isabel, tia do rei, e para os cavalheiros os bispos de Madrid e Sion. Secretarios: revmo. P. João Postius, missionario do Coração de Maria, e d. José Gavilán. Na procissão solemne do dia 22, presidida pelo emnocardial Legado, tomará parte todo o elemento official de Madrid, inclusive as forças de exercito que formarão alas em todo o trajecto.

VANTAGENS DA CONFISSÃO

Aos tenentes de marinha D. José e D. Joaquim Garcia de Quesada foram entreguez 7.700 pesetas, que o padre Isodoro Barberos Carrasco, de Madrid, recebeu de um penitente que se lhe ajoelhara aos pés para confessar os seus crimes.

MENINOS DO CORO

Ha 200.000 em França. Ha agora um jornal — o «Santua-

rio» dedicado a elles. Tem 20 paginas, de 2 columnas, sendo 16 illustradas e de cores. E' semanal e custa apenas 3 francos por anno, ou 12 francos e 50 centesimos por 5 exemplares unidos.

E' de «Bonne Presse».

A ACÇÃO CHRISTAN SOCIAL NO MEXICO

Em Outubro do anno passado realizou-se a 2ª *Semana Social* no Mexico, sob a presidencia do arcebispo (a do anno anterior fora em Leon): um dos oradores D. Francisco Medina de la Torre, depois de demonstrar que nenhuma base segura tinha a ordem social não a religião catholica, declarou que importava organizarem se os patriotas no terreno exclusivo da confissionalidade catholica—oppo ndo ao socialismo anarchico, a sociologia catholica.

Desde então prosegue sem cessar a propaganda nesse sentido.

A organizacão é difficil allquanto aos trabalhadores ruraes. De um lado a apathia, a ignorancia e os vicios delles: de outro lado a ganancia dos grandes proprietarios, que exploram essa miseria moral dos trabalhadores, para conserval-os como assalariados.

Na Semana religiosa decidiram-se os catholicos a não pedir o remedio mais á politica que já se faz demais, alli, e com fins interesseiros e individuaes. Resolveram pois *fundar obras sociaes* e sobretudo a das Caixas Raiffeisen já começada ha alguns annos.

Não devia o clero ficar á margem nestas obras. O *magistral* da cathedral de Guadajajara declarou-se logo partidista do *ensino da sociologia nos seminarios*. Referiu elle o caso de um cura do campo levando á matriz 2000 *rancheros* mexicanos que juram não mais se embriagarem, e cumpriam a promessa.

O AVIADOR GILBERT

E' um dos mais jovens e competentes do aviação de nossa patria. Depois de uma devoção á Virgem Santissima. No dia 30 de Setembro saiu de Royan em direcção ao Sanctuario de Nossa Senhora do Platin, padroeira dos aviadores. Ao chegar, evolucionou a pouca altura da torre a vista de uma grande multidão, deitando do alto punhados de flores sobre a Capella, e logo voltou para Royan, descendo entre as acclamações entusiasticas de numerozo publico. D'alli dirigiu ao sr. Odelin, promotor da construcção da Capella de Nossa Senhora do Platin, o seguinte telegramma: «Estou mui satisfeito de poder vos communi-car a minha realisada peregrinaçãõ aerea a Nossa Senhora do Platin, sobre cujo Santuario passei, a's cinco horas da tarde.

COROACÃO CANONICA DE UMA IMAGEM MODERNA

Segundo a disciplina actual da Igreja, não podem receber as honras da solemne coroação as imagens da Virgem Santissima, cujo culto não abrange um seculo, ou não são reputadas como miraculas. Uma excepção, porem, acaba de fazer Sua santidade na imagem de Nossa Senhora do Sagrado Coração, existente na Abbadia de Averbode, de Belgica. Corrou-a o Cardeal Mercier, como delegado do Papa, sendo que só data do anno 1877 tempo em que foi estreada e benzida.

O motivo de tao extraordinaria excepção foi que sob o Patronato de Nossa Senhora do Sagrado Coração tinha-se fundado uma *Archiconfraria* diffundida por toda a Belgica, a qual declarara guerra de morte á imprensa pornographica, e publicou um boletim semanal, orgão da mesma Associação.

MAGNIFICO PROJECTO

O sabio e santo Arcebispo de Puebla (Mexico), honra do Episcopado mexicano e amante como o que mais das glorias Guadalupanas, tem concebido a luminosa ideia de erigir no cume do cerro de Tepeyac um templo de maiores proporções que a Basílica que ao sopé della se levanta, e para se fazer

com donativos dos feis de todas as Republicas latino-americanas, assim reconhecendo, dum modo pratico, o Patronato da Virgem de Guadalupe que sobre toda a America Latina foi declarado ultimamente pela voz auctorizada do Vigario de Jesus Christo na terra. Quer o mesmo Illmo. Sr. que para o dia 27 de Setembro de 1921, glorioso centenário da consummação da Independencia, esteja terminado o alludido templo, cuja solemne inauguraçãõ terá logar nesse dia.

Sympathizamos sinceramente com tao formoso projecto e faremos ardentos votos para que se realice.

D. FREDERICO COSTA

Abrimos espaço á circular com que o Exmo. Revdmo. Sr. D. Bispo do Amazonas, responde aos implacaveis detractores de sua reputaçãõ sacerdotal.

Já nos temos referido a torpe calumnia que tem sido cabalmente pulverisada, para que seja preciso insistir na defesa do virtuoso Prelado.

CIRCULAR

D. Frederico Costa, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo do Amazonas.

A todos que nos lerem saude e paz em N. S. Jesus Christo.

Amados Irmãos—Sangrou-nos o coração ao termos conhecimento de uma local inserta no periodico protestante *Norte Evangelico*, de Garanhuns, Estado de Pernambuco, edição de 22 de Outubro ultimo, já transcripta do *Delta*, tambem protestante e da *Planha Maçonica*, na qual á nossa humillima pessoa e a nossa reputaçãõ sacerdotal é feita revoltante accusaçãõ, malevolamente concebida e divulgada.

Sangrou-nos o coração, repetimos, não por nossa causa, pois a Deus humildemente entregamos o nosso julgamento proprio, mas pela impressãõ por ventura causada nos espiritos simples, não conhecedôres das miserias terrenas.

Louvado seja Deus! Resta-nos nos ainda esta dura prova de não se exgotar o calix amargo dos martyrios que temos soffrido durante esta nossa longa viagem apostolica ao Territorio do Acre.

Quizéramos pulverisar a infamante calumnia, porem recordamo nos do Divino Mestre, do alto da Cruz, perdoand) aos seus algôzes. Assim nós tambem preferimos perdoar.

Sejam estas poucas palavras o nosso solemne protesto ás inverdades escriptas contra nós e cuja origem não procuramos indagar.

Mandamos que esta circular seja profusamente espalhada na nossa diocese e enviada a todos os Exmos. Srs. Bispos do Brazil.

Pedimos encarecidamente á imprensa que a publique.

Senna Madureira, 11 de Dezembro de 1910.

† FREDERICO COSTA, Bispo do Amazonas.

Mons. Bavona

O illustrado, virtuoso e estimado Mons. Alexandre Bavona, Nuncio Apostolico junto ao Governo Brasileiro, foi removido para a Austria. Innumerous foram os serviços prestados por Mons. Bavona ao Brazil, tendo ainda não ha muito sido arbitro em diversas questões entre o nosso paiz e diversas nações vizinhas.

Consta nos que esse distincto e virtuoso Prelado vai ser elevado ao Cardinalato.

Em Revista

Uma curiosa estatistica publicada por um jornal inglez, indica que, de 1907 a 1908 os animaes selvagens causaram na India ingleza a morte de 22.387 individuos e 98.575 bois e cavallos. Nesse mesmo periodo foram destruidas 76.309 cobras venenosas e mil feras.

O menor cavallo do mundo é sem duvida «Tiny Teddy» da casa Abraham & Strauss, de Nova-York. Mede apenas sessenta e dois centímetros de altura. Não pertence, entretanto, á raça dos poney's; os paes e am de estatura normal. Esse

cavallo, que tem hoje sete annos, apresenta proporções perfeitas.

Alguns botanicos citam, entre as plantas mais curiosas da superficie do globo, uma planta tropical que tem a virtude de annunciar as tempestades e os terremotos com quarenta e oito horas de antecedencia. E' pela mudança na sua coloraçãõ e pela posição das folhas que essa planta, que pertence á familia das mimosas, desempenha o papel de mensageira de terriveis catastrophes.

Novo collegio

Lemos n'Rio Claro da ultima quarta-feira.

«Em São Carlos do Píthal um grupo de cavalheiros tendo á frente o dr. Joaquim da Fonseca Rodrigues projecta fundar um collegio que se denominará «Collegio Nobrega», cuja direcção será confiada aos padres da Companhia de Jesus. Esse estabelecimento o receberão alumnos entre 8 e 14 annos e quando tenham o curso primario poderão concluir os seus estudos no Collegio de S. Luiz, de Itú, enquanto não for alcançada a equiparaçãõ do collegio ao Gymnasio Nacional.»

Em quanto o pobre Portugal na sua loucura revolucionaria expulsi os denodados educadores, elementos infilligentes, comprehendendo quanto são prestaveis esses abnegados filhos de Loyola, procuram athrahi-los para o seu meio.

Que se torne realidade essa tentativa, e desde já felicitamos a intelligente população Sancarlense, por esse inestimavel melhoramento.

IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROZARIO

De ordem do Irmão Provedor aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje, 1.º Domingo do mez, haverá na igreja matriz as 10 horas da manhã; missa recitaçãõ do terço, ladainha e benção com a SS. Sacramento; pede se o comparecimento de todos.

O Secretario
FERMINO O. DO ESPIRITO SANTO

NOTAS E NOTICIAS

Festa da Padroeira

Revestida de todo o esplendor, e com abundantes fructos espirituales, realisou-se no dia 2 do corrente, em nossa Matriz, a festa da excelsa padroeira desta parochia, Nossa Senhora da Candelaria.

Deu bastante realce a festa, a aula de catecismo da Matriz, que preparou para a primeira communhão 34 meninos e 27 meninas: que á sagrada mesa chegaram na manhã desse dia, a receber Jesus Sacramento; e para isso, alguns dias já, que pela manhã e a tarde, o revdmo. padre Julio Ferreira do Rozario, s. j., recentemente chegado de Portugal, fazia uma pratica explicativa da importancia do acto que iam realisar, e com palavras singellas, ao alcance das intelligencias infantis, preparou os convenientemente.

Na tarde do dia 30, iniciou-se o *triduo* a grande orchestra, estando esta a cargo do maestro Tristão Junior, tendo pregado durante o *triduo*, e bem assim no dia da festa, o notavel orador sagrado, revdmo. padre Manoel Alves, s. j., e tambem ha pouco chegado de Portugal.

Na primeira tarde, antes de entrar no assumpto do sermão, o illustre orador saudou com bellissimas palavras, o revdmo. vigario da parochia, e a população ytuana.

Ao sermão seguiu-se a Ladainha, Tantum-Ergo e benção, celebrando o revdmo. vigario da parochia, acolitado pelos revdmos. padres Fernando Pinto Macedo e Luiz Lopes.

No dia 2, houve ás 5 horas da manhã, missa celebrada pe-

lo revdmo. padre vigário : ás 7 horas o revdmo. padre Manoel Alves celebrou a missa de communhão geral, chegando-se a sagrada mesa quasi mil e cem pessoas, estando nesse numero as fil creanças que fizeram a sua primeira communhão.

Por occasião da communhão o revdmo. celebrante usou da palavra, afervorando aos neo-commungantes : e depois da missa, usou de novo da palavra, dirigindo-se ao povo, pediu orações pela sua patria, o velho Portugal, do qual fora banido.

Findo este acto, foi servido café e iguarias aos meninos e meninas que fizeram a primeira communhão.

A's dez e meia, realizou-se a missa cantada officiando o rev. padre Julio Ferreira do Rosario, cantou o Evangelho o rev. padre Luiz Lopes e a Epistola o revdmo. padre Fernando Pinto de Macedo.

Antes da missa, procedeu-se a bençãam das velas.

A's 7 horas da tarde tiveram lugar os ultimos actos da festa.

Após a aria ao pregador, assumio ao pulpito o revdmo. padre Manoel Alves, que como nos dias anteriores prendeu por largo tempo a attenção do auditorio.

Findo o sermão e a Ladainha de N. Senhora, fallou ainda o padre Manoel Alves sobre a importancia da renovação das promessas do baptismo, que então se procedeu ; sendo nessa occasião distribuidas aos neo-commungantes, lembranças da sua primeira communhão.

Feito o acto da consagração a Virgem da Candelaria, foi dada a Bençãam Papal, e depois do Tantum Ergo foi dada a Bençãam do Santissimo Sacramento.

A festa da padroeira, foi celebrada pela secção feminina do Circulo Catholico de Nossa Senhora da Candelaria, que tomou a seu cargo angariar donativos dos fieis.

O brilho e realce de que se revestiu o acto da primeira communhão, deve-se a dedicação e zelo inextinguível do rev. padre Julio do Rosario, que com toda a solitudine attendeu ao appello do revdmo. Vigário da parochia, vindo preparar as creanças ; a mestra da aula de Cathecismo, da Matriz, exma. sra. d. Gertrudes Monteiro, e dos seminaristas João da Silva Couto, Jose Maria Monteiro e José Maria de Camargo, que prestaram-lhe os seus serviços na preparação proxima dos meninos.

Valiosa dadia

A distincta exma. sra. ytuana d. Carolina Corrêa Calvão, actualmente residente em S. Paulo, fez a valiosa dadia de um fino e riquissimo vestido para a imagem de N. Senhora do Carmo,

Anjinho

Vouu para o ceu a galante e innocente Carolina, dilecta filha do sr. Delelmo Vanini.

Aos inconsolaveis paes vão nosas palavras de conforto, certos de que a sua filha está lá no ceu pedindo a Deus por elles.

Primeira Missa

Na Matriz do Rio Claro, cantaram a sua primeira missa, no dia da Candelaria, os jovens sacerdotes revdmos. padres Jeronymo Gallo e Humberto Manzini.

O primeiro cantou a sua missa ás 8 1/2 da manhã e o segundo ás 11 horas, na festa de S. Sebastião.

Publicações periodicas

Orna a nossa modesta meza de trabalhos mais um n.º da esplendida revista *Vozes de Petropolis*, publicação mensal feita pelos illustrados PP. Franciscanos, de Petropolis. Como sempre traz grande copia de optimos artigos e um esplendido supplemento musical. Aos amigos de boas leituras não nos cançaremos de recomendar esta revista.

—*Revista social.* Temos sobre a meza mais um numero desta bem feita e apreciada revista consagrada a mocidade brasileira e dedicada a acção social sciencias, letras e artes. —*Revista Ecclesiastica,* accusamos o recebimento de mais um numero desta interessante e util publicação promovida pela revda. Irmandade de S. Pedro dos Clerigos da Bahia.

S. Casa

Movimento da Sta. Casa de Misericordia durante o mez de Janeiro p. findo.

Existiam em tratamento	
Homens	35
Mulheres	24-59
Entraram	
Homens	10
Mulheres	9-19
Sahiram	
Homens	8
Mulheres	5-13
Falleceram	
Homens	3
Mulheres	3-6
Ficaram em tratamento	
Homens	34
Mulheres	25-59

Os fallecidos foram os seguintes Homens : João da Cruz, Francisco Pedro de Oliveira e Antonio do Carmo Filho.

Mulheres : Eliza da Conceição Arruda, Durçulina Maria de Jesus e Maria Augusta.

Padre Pericles Barboza

Esteve nesta cidade na ultima semana, o revdmo. padre Pericles Barboza, secretario do Exmo. e Bevdm. Sr. Arcebispo Metropolitano.

O illustre sacerdote veio até aqui para assistir a profissão de fé de uma sua irmã, noviça na Ordem de S. José.

Machinas «Singer»

O senhor Antonio Lopes Abilio, acaba de abrir nesta cidade, unido á Collectoria Estadual, a' rua do Commercio, uma agencia das acreditadas machinas de costura «Singer», da *Singer Sewing Machine Company*, e vende as mesmas em prestações mensaes de 16\$000.

Alem das machinas, informou-nos que tem tambem peças avulsas e todos os objectos de uso, como agulhas, oleo, sergideiras de meias etc., e, no predio em frente, lecciona-se o bordado a machina, a preços commodos.

Visitamos a Agencia, e recomendamos ao publico ytuano.

Padre dr. Cavalcanti

Referindo-se a este illustre moço, que ainda ha pouco exercia o cargo de lente no Gymnasio São Luiz, desta cidade, e que retirou-se para a capital, assim noticia *O Commercio de São Paulo*, do dia 2 :

«Fixou residencia em S. Paulo o padre dr. Luiz Cavalcanti, que obteve licença para ficar nesta archidiocese.

O néo-sacerdote, que se ordenou a 6 de janeiro proximo passado, occupou altas posições no magisterio.

Formado em Direito por uma das Faculdades do Rio, tendo cursado até ao quarto anno a Escola Polytechnica da mesma capital, profundo sabedor de sciencias naturaes, que estudou na Suissa, o padre dr. Cavalcanti é lente do Gymnasio d. Pedro II e da Academia de Commercio do Rio, promotor publico e delegado de policia.

E' sobrinho do sr. João Alfredo.»

Desastre

Hontem, na officina de fogo do sr. José A. Antunes, estando o menor Benedicto da Costa a broquear uma bomba esta explodiu decepando-lhe tres dedos.

Para Itapetininga, com o fim de inscrever se para o exame de admissão na Escola Normal d'aquella cidade, recentemente creada, seguiu ha dias a intelligente senhorita Ruth Amorim, dilecta filha do sr. João Amorim.

Ligth

Proseguem com atividade os trabalhos hydraulicos que a *Ligth and Power* esta' mandando executar na cachoeira do Pau d'Alho, deste municipio, para fornecer energia electrica para S. Paulo.

Instrucções sobre o dever do catholico como cidadão

O catholico, como todo cidadão, não pôde e não deve desinteressar-se do bem geral da Nação e da Igreja, mas, pelo contrario, deve promover-o, com firmeza e sem preocupações pessoas na medida de suas forças.

Suas principaes obrigações como, homem publico são :—1.º respeitar e prestigiar a auctoridade legitimamente constituida, sem attender á cor politica ou partidaria ;—2.º contribuir material e moralmente para os diversos serviços da Nação, esforçando-se pelo seu engrandecimento e prestigio ;—3.º cumprir conscienciosamente e sem preconceitos pessoas ou apaixonados, o dever eleitoral.

Consi-te o dever eleitoral em eleger, para representantes da Nação, os candidatos mais probos e honestos, mais capazes de promover os interesses geraes do paiz e defender os direitos da Igreja.

Não é licito votar em homens sem probidade, impios ou anti-patriotas, e quem os elege assume, deante de Deus e do paiz, a tremenda responsabilidade de todo o mal que possam fazer á Religião e á Patria esses pseudos representantes do povo.

A abstenção eleitoral é, actualmente, contraria aos deveres do catholico como cidadão, pois é de ordinario a causa unica da eleição de homens perigosos e maus cujas doutrinas oppõem ao bem da Religião e da patria.

Todo catholico, sincero deve, pois, qualificar-se eleitor, estando sempre prompto, a contribuir com o seu voto para o bem geral da Nação, sem jamais perder de vista os direitos sagrados de Deus e da sua Igreja. Na escolha dos candidatos, deixando de parte qualquer consideração pessoal, deve invariavelmente preferir aquelles que, offerecendo as demais garantias de respeitabilidade, queiram tambem dever os direitos da Igreja.

Nas actuaes condições do paiz, o catholico pode filiar-se a qualquer partido, uma vez que os seus ideaes, os seus homens e os seus processos sejam nobres e patrioticos, reservando-se, porém, a maxima liberdade quando se tratar dos interesses da Igreja, os quaes estão superiores aos de quaesquer agremiações partidarias. Em momentos de crises ou de lutas, o voto, o prestigio do bom catholico pertencem antes de tudo a Deus e a elle tão somente. Nessa emergencia o clero e os fieis sigam confiadamente a orientação do respectivo Prelado, pois a este unicamente pertence guial os em questões que interessam á sua consciencia e á vida da Igreja.

(Extr. das Resoluções dos srs. Bispos do Sul, reunidos em S. Paulo).

COLLABORAÇÃO

DIALOGANDO

(Continuação)

— Agora diz-me si os pequenos maçons pouco mal fazem á sociedade em repetir estas bellas lições de religião e de moral aos profanos e contaminar as escolas e as familias. A' esta impiedade vão unidas as outras lições de politica e de direito, que constituem o Liberalismo de toda a cor, desde o mais desbotado ao escarlate dos communistas.

— Mais devagar ! Eu sou liberal e não sou maçom. Que dizes a isto ?

— Digo que nem todo liberal é maçom, porem todo o maçom é liberal, sendo o Liberalismo systema politico, juridico e moral da maçonaria, como o racionalismo e o atheismo são o systema religioso, ou para melhor dizer : irreligioso.

— E o que se deduz disto ?

— A teu respeito deduz-se que és um desses profanos que pouco ou muito beberam nas fontes da seita, São tantos dessa marca !

— Ora vamos agora seguir um caminho que poderia conduzir-nos á uma partida de honra !

— Como quizer. Jogal-a-hemos se assim te apraz logo que chegarmos á São Paulo, escolheremos como armas uma boa feijoada ou uma macarronada. Queres ?

— Com um homem como tu, não se pode vencer de forma alguma. Porem, prossigamos.

Agora vejo que o Papa Leão XIII foi inspirado por Deus em fazer a Encyclica *Humanum genus*.

— Com esta Encyclica Leão XIII tocou a chaga mais mortífera do nosso tempo. A sociedade moderna deteriora-se toda, porque ferida pelo maçonismo, como a parreira pela philoxera.

— Mas então a Maçonaria fará todo o mal que se propõe fazer ?

— Não todo, porque Deus não lhe permite, como não o permite ao demonio, do contrario o mundo tornar-se-ia um inferno.

Não obstante o mal que fazem não tem modo nem medida. A- bramos aqui o volume do Tava, e ouça o programma das bellas cousas que a seita queria executar na Europa. Na assembléa geral das lojas, onde intervieram os delegados de todos os paizes, á 11 de Junho de 1879 estabeleceu-se os capitulos : «*corromper os povos com todos os meios, mas sobretudo extrangutando o catholicismo pouco a pouco, cada anno, com leis novas contra o clero e chegar até ao fechamento das igrejas.*». Isto, meu caro, não é sinão a repetição da formula, que se lê nos actos de suprema loja maçônica : *Para matar o mundo velho, pensamos que precisa apagar o germen catholico e christão. (L'Eglise romaine en face de la Revolution).*

— Que propositos satanicos !

— Ouça o resto : «Nestes oito annos, graças á instrucção leiga sem Deus, ter-se-ha uma geração de atheus. Então compõe-se um exercito e se lançará contra a Europa. Ter-se-ha a coadjuvação de todos os irmãos e amigos dos pais que pelos nossos naquelle anno serão invadidos. Atacar-se ha os soberanos mais solidos. Enfraquecer-se-ha o espirito das milicias.

Todos os annos tentar-se-hão regicidios. Ao cabo de oito annos, dado que os Soberanos não tenham desaparecidos de todo, serão ao menos enfraquecidas as monarchias. Na Italia se terá breve mente a Republica. Na Hespanha se empregará o regicidio, mais necessario que em qualquer outro lugar. Os socialistas allemães e os nichilistas dizem que feita uma vez a revolução na Hespanha, nunca mais se destruirá.

Os nichilistas têm as palavras e os meios meliores.

Caminhar com prudencia, porem sempre avante.»

(*Le secret de la Franc-Maçonnerie*, pag. 327-28) Que te parece ?

— Parece-me cousa do inferno !

— E para a execução deste infernal programma, a Maçonaria trabalha com todas as suas forças. N'uma grande reunião maçônica na Belgica, gritou-se : *a acção universal*;

«Opérem, foi dito, os maçons nas lojas, estudem, deliberem e apliquem ás obras, os meios da legalidade. Operem por fóra entre os profanos : pague para estes a imprensa ; ao lado de um collegio catholico, surja uma typographia, um jornal maçônico ; não haja loja que não use esta arma poderosa, legal, que o Estatuto nos fornece.» (*Trace des travaux de la grande fête celebrée par lo G. Orient de Belgique le 24 juin 1854*)

(Continua)

PRINCEZ

«Chacaras e Quintaes»

Por intermedio do nosso distincto e particular amigo sr. cap. Irineu Augusto de Souza, conceituado pharmaceutico nesta cidade, recebemos exemplar da bem feita e interessante revista «Chacaras e Quintaes».

Esta optima revista de publicação mensal é publicada em S. Paulo e traz em todos os seus numeros alem de bellissimos cliches e optimos artigos sobre o trato e cultivo de jardins, pomares, hortas e etc,

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Demonstração da receita e despesa da festa em honra de Nossa Senhora da Candelaria, excelsa Padroeira desta Parochia.

RECEITA

Emolhos angariadas por	D. Aurelia Pacheco Jordão	140\$000
» » »	D. Anna Candida Portella	200\$000
» » »	D. Anna Manuela de Arruda	73\$000
» » »	D. Elvira de Arruda	49\$000
» » »	D. Olympia de Aguirre	16\$000
Somma		483\$000

DESPESA

Pago a	Orchestra	144\$000
» »	Padres	160\$000
» »	C. «Força e Luz»	50\$000
» »	Fogos	50\$000
» »	Cera	40\$000
» »	«Federação»	20\$000
» »	Diversos	9\$000
Somma		473\$000

Saldo em Caixa 10\$000

traz tambem grande copia de conselhos praticos sobre todos trabalhos agricolas.

E' ella uma revista que deve ser lida por to los que se dedicam ao cultivo de pomares e jardins, bem como a criação.

O custo de sua assignatura é apenas 10\$000 por anno ; é seu representante nesta cidade o sr. cap. Souza, ao qual penhorados agaacdecemos a gentil offerta que nos fez.

Monstruosidade vegetal

Lê-se no «Sul Fluminense» de Angra do Reis :

«CURIOSO

Tomateiro que dá rosas

O Sr. capitão João Manoel da Silva, estimado e humanitario fazendeiro em S. Gonçalo, offereceu-nos um curioso galho de tomateiro, do qual partem outros de roseira, cheios de botões de rosa.

Esse esquisito tomateiro nasceu em terras da Fazenda da Luz, do mesmo cavalheiro, naquelle municipio, tendo dado em varios galhos magnificos tomates.

O tomateiro nasceu junto á uma roseira, e d'ahi o phenomeno de ser elle uma e outra cousa.»

Sem de modo algum duvidar da honrada palavra do collega, ousamos solicitar uma informação que nos parece de grande importancia para a interpretação do extraordinario : e' a idade desse tomateiro.

Porquanto, foi esse elemento que esclareceu o caso analogo do Major Quaresma, pernambucano de municausica memoria.

Embora conhecido o facto, vamos referir-lo para l'embrança e comparação :

Viajava o Major com o Imperador, á cavallo, de Recife a Olinda. No caminho havia o celebre cajueiro para o qual chamou o Major a imperial attenção.

— Não avalia V. M. quanto é velho esta arvore ? Os mais velhos habitantes de Olinda dizem que ouviram, quando meninos, dos mais velhos da terra, os quaes contavam que tambem, quando meninos ouviram dos mais velho, que este cajueiro ja era velhissimo... Tem cicatrizes honrosas da guerra dos holandezes...

— Sim ! Mas deve ser antiquissimo

— Sim, meu Senhor, pelos meus calculos, este cajueiro ja tinha uma idade veneravel quando aqui aportou Pedro Alvares Cabral.

— Oh ! E ainda dá cajús ?

— La' n'isso, meu Senhor, é que elle vac dando signaes de decadencia. Parece que já esta' caducando : a's vezes dá' cajú, a's vezes esquece que é cajueiro e dá' mangas, dá' laranjas, dá' goiabas. Este anno, como vê V. M., tem flores de cajú, mas não se fie a gente n'isso, pode ain la dar cãcõ...

EDITAL

O Doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, primeiro Juiz de Paz em exercicio deste districto de Itú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que as audiencias deste Juizo serão dadas as segundas feiras ao meio dia, em o predio a Rua do Carmo numero dezoito, durante o corrente anno ; quando as segundas feiras for em dia feriado, as audiencias serão dadas no dia subsequente, ficando, sem effeito o edital de sete do corrente, que marcava as audiencias em cartorio deste Juizo. E para constar mandou lavrar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos Vinte e um de Janeiro de mil novecentos e onze. Eu, Braz Ortiz escrivão de Paz escrevi.

LUIZ DE FREITAS

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS

Opera em Seguros de Vida, Maritimos, Terrestres e Accidentes

SEDE EM S. PAULO

CAPITAL SOCIAL ————— 2.000.000\$000
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 400.000\$000

DIRECTORIA : PRESIDENTE, Conde Asdrubal do Nascimento; DIRECTOR JURIDICO, Dr. Carlos de Campos; DIRECTOR TECNICO, Marcelino Penteadó; DIRECTOR FINANCEIRO, Francisco Nicolau Baruel; DIRECTOR MEDICO, Dr. Bernardo de Magalhães.

Agente geral para ITU, CAPIVARY, RIO DAS PEDRAS, PIRACICABA e SÃO PEDRO.

Eloy da Costa--Piracicaba

AGENCIA GERAL - Rua do Commercio n. 100 A

Convidam-se os interessados a consultar os excellentes planos adaptados pela COMPANHIA BRASILEIRA e as suas tabellas sem rivaes, offerecem as melhores vantagens aos que desejem effectuar um seguro de vida, seja para seu proprio gozo ou para garantir o futuro da familia.

— SUB-AGENTE EM YTÚ —

Joaquim Fernando Paes de Barros

- RUA DO COMMERCIO --- N. 133 -

CONFEITARIA CENTRAL

LARGO DA MATRIZ-N. 12--(BAIXOS DO SOBRADO)

- Guimarães e Irmãos -

Vinho do Porto--Madeira -- Moscatel, para meza Medoc--Collares-Lormont-varias marcas de cerveja da Antartica Paulista e outras, Aguas mineraes, Refrescos Licores e outras bebidas.

GELO-SORVETES = GELADOS

Presumpto Sandwiches--Queijos--Sardinhas--Manteiga--Chá--Matte--Chocolate em pó e em taboas--Leite condensado etc.

DOCES Y TUANOS-BONBONS FINOS

Variado sortimento de cigarros de papel e de palha--Charutos--Fumos--Artigos para fumantes--Vellas etc.

N. B. Para corresponder a acceitação que esta casa tem tido dos nossos amigos e freguezes, avisamos que a mesma se conserva aberta em parte da noite para attender aos pedidos dos amigos, e das exmas. familias; participando outrosim que tem salas adaptadas para ás Exmas. Familias que desejarem servir-se de Sorvetes, Doces, etc.

OBSERVANDO-SE COMO DE COSTUME
ASSEIO E PROMPTIDÃO
YTÚ

JORNAL DAS CRIANÇAS

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, curculos curiosos, informações, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboraçã de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRIANÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CRIANÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

CALÇADO

ROCHA

O melhor do Brasil

Para homens, senhoras e meninos

GRANDE LIQUIDAÇÃO

pele seu custo real

ATE 31 DE DEZEMBRO

EM CASA DE

ALFREDO GRELET

Rua do Commercio, 111

VER PARA CRER

Vendus pelo custo, mas só a DJNHEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria de F. Dutra

33 a 33

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que drem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentiçã se fará sem o menor incidente.

Excellent remédio inoffensivo para a dentiçã das creanças e cuja officacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentiçã.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante : DROGARIA PACMECO

RUA DOS ANDRADAS Ns 59 e 65—Rio de Janeiro

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A.

-YTÚ-

A PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de posse de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 ○ FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 405.565\$110
— CAPITAL SUBSCRIPTO 2.572.019\$000 —

Inscreveram-se durante o mez de Janeiro P. P. 1.462

o (aixa Paulista de Pensões, sede
Rua 15 de Novembro n. 36 A Sobrado

S. PAULO

Agente em Ytu Rua do Commercio n. 131
VERGILIO MERY BRANDÃO

C. P.

O Club Cartophilo "Piracicaba (C. P.) tem por fim congregar os colleccionadores de cartões postaes estabelecendo relações entre localidades brasileiras e estrangeiras.

Acceta socios no mundo inteiro.

Publica a REVISTA CARTOPHILA, enviada gratuitamente aos socios, que tambem tem direito a annuncios.

Contribuição Annual..... 4.000 rs.

Pedidos de inscrições e prospectos ao Club Cartophilo de "Piracicaba", Estado de S. Paulo

FLOIANNA ROXO, O melhor tomco Vidro 5q000

XAROPE DE ICHTYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.